

Displasia folicular por diluição da cor em Pequeno Lebel Italiano – Relato de Caso

Felipe Lopes da Silva¹; Lissandro Gonçalves Conceição²; Dhara Miranda Machado Póvoa³; Ana Clara Gonçalves Nogueira⁴; Maria Luiza Castilho Baldi⁵; Carla de Oliveira Loures⁶; Fabiana Azevedo Voorwald⁷

Dimensões sociais; ODS 3

Extensão

Introdução

Os pelos exercem funções importantes em cães, como regulação térmica, proteção e percepção ambiental. Alterações hereditárias podem comprometer essas funções, como a alopecia por diluição da cor, uma dermatopatia genética rara. A doença é marcada por displasia folicular e acúmulo anormal de melanina nos pelos, resultando em áreas de hipotricose não inflamatória. O manejo clínico é apenas de suporte, já que não há tratamento curativo.

Relato de caso

Um Pequeno Lebel Italiano, macho, 2 anos e 4 meses, atendido no Hospital Veterinário da UFV, com queixa de hipotricose não inflamatória e não pruriginosa, mais evidente em regiões lombossacra e cauda.

No exame clínico, observaram-se pelagem ressecada e descamação furfurácea. Foram realizados exames parasitológicos e micológicos, ambos negativos. O tricograma evidenciou alterações estruturais dos pelos, incluindo melanização irregular da haste pilosa e presença de macromelanossomas, achados compatíveis com alopecia por diluição da cor.

O paciente foi submetido a tratamento de suporte com produtos tópicos hidratantes (à base de ceramidas, fitoesfingosina, ácidos graxos e extratos naturais) e melatonina oral. Entretanto, devido ao curto período de acompanhamento, não foi possível avaliar a resposta terapêutica.

Este caso destaca a importância do tricograma como ferramenta diagnóstica na exclusão de outras causas de alopecia e no direcionamento do diagnóstico definitivo. Ressalta-se ainda que, embora não exista tratamento curativo, o manejo clínico pode contribuir para a melhora da qualidade de vida dos animais acometidos.

Conclusões

O diagnóstico de alopecia por diluição da cor deve ser considerado em cães com alopecia não pruriginosa associada a pelagem diluída. O tricograma é ferramenta valiosa para auxiliar na identificação da doença. Apesar de não existir tratamento curativo, medidas de suporte podem contribuir para a qualidade de vida dos pacientes.

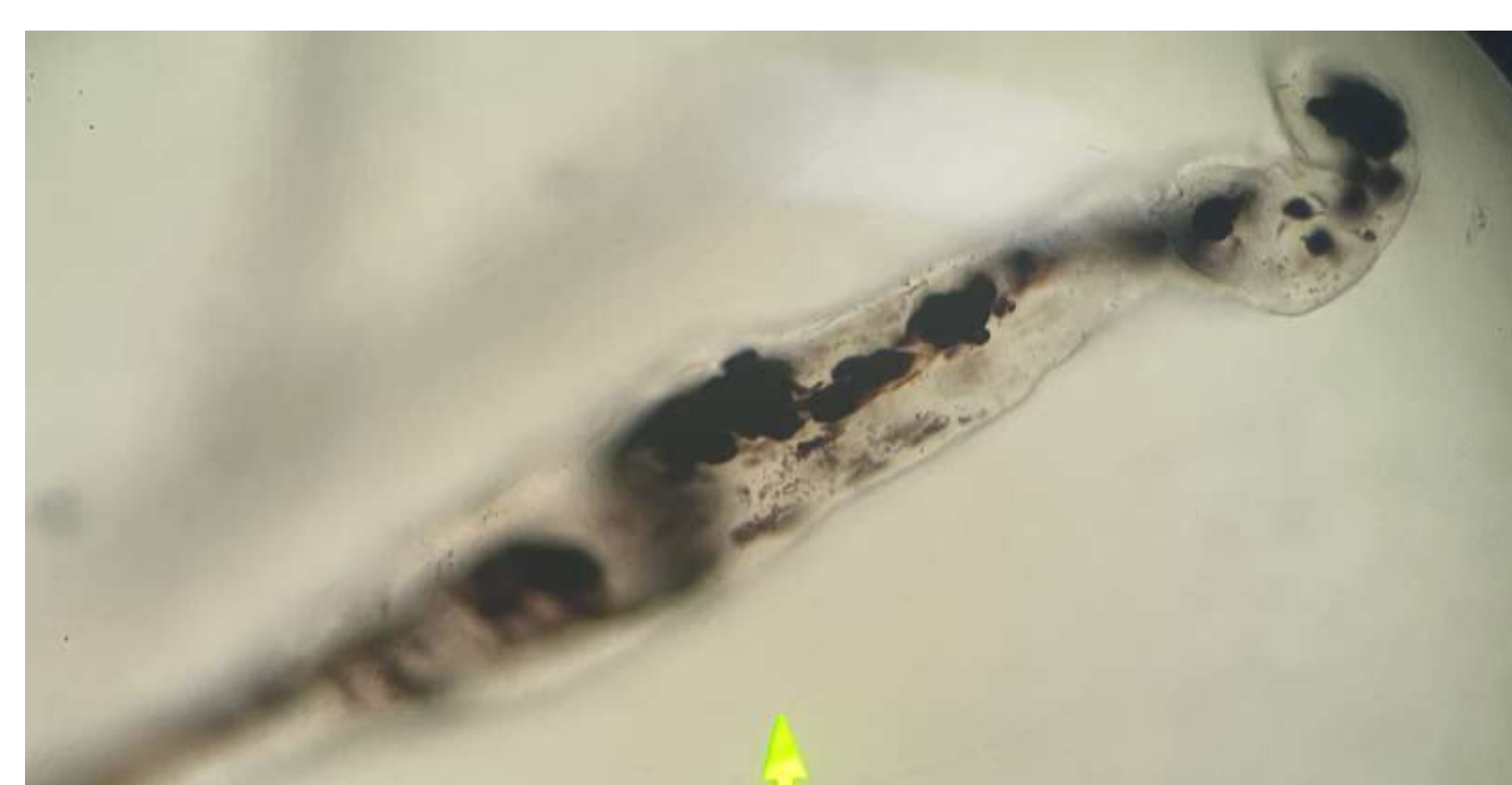


Imagem 1: Tricograma apresentando macromelanossomas em haste pilosa.



Imagem 2: Áreas alopécicas por diluição de cor



Imagem 3: Coleta de exames complementares

Apoio Financeiro